

DEPRESSÃO INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Larissa Araújo Batista Suárez,

Milena Alves Nunes de Souza,

Suenny Fonseca de Oliveira.

Introdução: Depressão é um termo utilizado para indicar tanto um estado afetivo “normal” referente à tristeza, quanto sintomatologias referentes à síndrome de uma ou mais patologias. Nessa visão, o Transtorno Depressivo Infantil (TDI) refere-se a uma transtorno de humor que afeta o desenvolvimento infantil intervindo no processo de maturação social e psicológico. A depressão na seção de transtornos de humor pode apresentar quatro tipos: depressão maior (humor deprimido/perda de interesse nas atividades), distímia (humor cronicamente deprimido ocorre na maior parte do dia), ciclotímia (abrange numerosos períodos de sintomas hipomaníacos e depressivos) e desordem bipolar (humor anormal, persistentemente elevado) (APA, 2000). Os principais sintomas do TDI são: déficit de atenção e hiperatividade, baixa autoestima, temores, distúrbios do sono, enurese, angústia, dores abdominais, culpa, cansaço, altruísmo em atividades, formação da ideia suicida (Calderaro & Carvalho, 2005) e problemas de aprendizagem (Cruvinel & Boruchovitch, 2003; Dell’Aglío & Hutz, 2004). **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca de conceito e fundamentos do TDI, bem como apontar os principais tipos existentes e a forma de tratamento. **Metodologia:** Para realização deste estudo foi utilizada uma pesquisa bibliográfica tendo como referência não apenas livros, mas também sites acadêmicos e científicos, como o scielo, periódico CAPES, Lillacs, dentre outros. Como critério de inclusão, foram consideradas publicações de 2000 a 2014. Como critério de exclusão, as publicações internacionais. A análise foi realizada a partir de uma leitura aprofundada do material e, por meio de juízes, tomada a decisão de quais os aspectos clínicos seriam considerados para o presente estudo. **Resultados:** a partir da pesquisa foi possível verificar o conceito geral de depressão, os tipos, as causas e, adicionalmente, o tratamento. Percebeu-se que as pesquisas na área têm acompanhado o avanço científico e que as causas são relacionadas aos aspectos psicossociais, entre eles: perda de vínculos afetivos, divórcio dos pais, violência física e psicológica, bem como a falta de apoio familiar (Bahls, 2002; Calderaro &

Carvalho, 2005; Lima, 2004; Ramires et al., 2009b). O TDI pode ser dotado atualmente de um tratamento combinado, sendo a presença do psicólogo primordial para a diminuição do sofrimento psíquico do paciente. **Conclusões:** Verifica-se, portanto, que há concordância entre os diversos autores investigados sobre a gravidade do TDI, além do fato do mesmo estar associado a outras patologias. Tal estudo foi de fundamental importância para acadêmicos e profissionais de saúde mental, uma vez que, no decorrer de sua formação e ao longo de sua atuação, existe a probabilidade do encontro com transtornos dessa natureza com uma certa frequência.

Palavras-chave: Depressão, Infantil, Tratamento.